

Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo

São Paulo 2021 nº 01 e 02



Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre os casos de Sarampo ocorridos no estado de São Paulo, bem como, demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e município, São Paulo, janeiro e fevereiro de 2021.

Município	Exames			
	Solicitados		Executados	
	Sorologia IgM	RT-PCR (swab e Urina)	Sorologia IgM	RT-PCR (Swab e Urinas)
ALTINOPODIS	1	1	1	1
APARECIDA	2	0	2	0
ARARAS	0	2	0	2
ATIBAIA	1	0	1	0
ARTUR NOGUEIRA	1	0	1	0
BARUERI	2	0	2	0
BAURU	1	0	1	0
CAJAMAR	1	0	1	0
CAMPINAS	5	2	5	2
CARAPICUIBA	2	0	2	0
CONCHAL	3	0	3	0
CUBATAO	2	0	2	0
EMBU-GUACU	2	0	2	0
GARÇA	1	0	1	0
GUARAREMA	7	1	7	1
GUARULHOS	3	0	3	0
ITAPEVA	1	0	1	0
ITAPETININGA	1	0	1	0
JUNDIAI	1	1	1	1
LEME	1	0	1	0
MARILIA	0	1	0	1
MIRACATU	1	0	1	0
MOGI DAS CRUZES	4	0	4	0
PINDAMONHANGABA	2	0	2	0
PIRACICABA	3	0	3	0
PORTO FERREIRA	1	0	1	0
RIBEIRAO PRETO	1	0	1	0
SALES OLIVEIRA	1	1	1	1
SANTA BARBARA D'OESTE	1	1	1	1
SANTOS	2	0	2	0
SÃO BERNARDO DO CAMPO	7	0	7	0
SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	0	2	0
SÃO JOSE DOS CAMPOS	2	0	2	0
SÃO JOSE DOS PINHAIS	1	0	1	0
SÃO LOURENÇO DA SERRA	2	0	2	0
SÃO PAULO	49	3	46	3
SÃO VICENTE	2	0	2	0
SUZANO	2	0	2	0
TAQUARITINGA	2	0	2	0
TAUBATE	3	0	2	0
UBATUBA	1	0	1	0
VOTUPORANGA	1	0	1	0
TOTAL	128	13	124	13

Análise dos exames para diagnóstico de Sarampo

No período de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2021, foram analisados 124 casos de suspeita de Sarampo (Tabela 1), dos quais 23 apresentaram sorologia IgM reagente (Gráfico 1). O município com maior positividade foi de São Paulo, conforme demonstrado na tabela 2. Nenhuma das 13 amostras solicitadas para a realização de RT-PCR apresentaram resultados detectáveis para o vírus do Sarampo.

Atenção para as não conformidades das amostras e cadastro da solicitação de exames

Diversas amostras de sangue foram recebidas hemolisadas. Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador e centrifugar antes de enviar.

É importante garantir o transporte adequado das amostras.

Em situação de surto (Status atual), casos suspeitos de sarampo com amostra coletada antes do 5º. dia do início do exantema e que apresente resultado não reagente ou inconclusivo (IgM e IgG) devem ter 2ª. amostra coletada a partir de 15 dias (Não ultrapassar 25 dias) da 1a. coleta.

A coleta de 2ª amostra é obrigatória para avaliação de aumento de IgG e o diagnóstico diferencial.

No ano de 2020 apenas 1,88% dos caso tiveram uma segunda amostra coletada.

Na coleta de secreção de nasoro-faringe os três swabs DEVERÃO ser acondicionados em um único tubo de rosca estéril tipo Falcon, contendo três mL de soro fisiológico estéril. O tubo deverá ser transportado na posição vertical para garantir que o swab fique imerso na solução fisiológica.

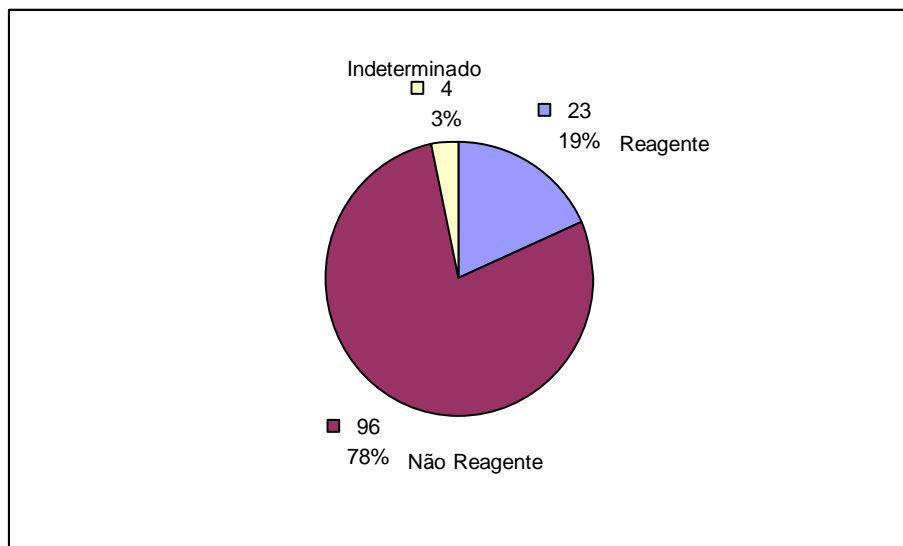
Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo

São Paulo 2021 nº 01 e 02

10/03/2021



Gráfico 1: Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, São Paulo, janeiro e fevereiro de 2021.



Serão descartados os swabs acondicionados em tubos secos; swabs contendo alginato; com haste de madeira, e com identificação na haste.

Instruções de coleta para swab de naso-orofaringe acessar: < <https://youtu.be/2bZp3V8p7Xw> >

Preencher corretamente as solicitações de exames. Não esquecer de informar a situação vacinal (inclusive a dose zero).

Não realizar duplicidade no cadastro de exames (para o mesmo tipo de amostra e data de coleta). Eles prejudicam a manutenção do sistema de vigilância e a agilidade do laboratório em processar os exames.

Tabela 2: Positividade dos exames IgM para diagnóstico de sarampo por município, São Paulo, janeiro e fevereiro de 2021.

Município	Sorologia IgM	
	N	%
ALTINOPOLIS	1	4%
CAMPINAS	2	9%
GARÇA	1	4%
GUARAREMA	2	9%
GUARULHOS	1	4%
ITAPEVA	1	4%
PIRACICABA	2	9%
SALES OLIVEIRA	1	4%
SAO JOSE DOS CAMPOS	1	4%
SAO PAULO	11	49%
TOTAL	23	100%

Colaboradores: Ana Maria Sardinha Afonso, Adriana Maria Vieira Jorge, Luiz Cláudio Souza Lima, Rodrigo Fernandes De Barros – Núcleo de Doenças Respiratórias/Centro de Virologia – Instituto Adolfo Lutz -SP. Izabela Trindade – Apoiadora de Vigilância Laboratorial do Sarampo – Região Sudeste. Rejane Valente Lima - CGLAB/Ministério da Saúde

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL – atualizado em 10/03/2021.

No cadastro do exame atentar-se para o tipo de amostra a ser analisada. Lembrando que para enzimaímunoensaio (sorologia) a amostra é de soro ou sangue. Para RT-PCR as amostras são Swab de naso-orofaringe e urina. Cadastros com amostras não correspondentes aos exames são frequentes.

Em todos os casos suspeitos deverão ser coletados materiais para sorologia e identificação viral (Fora da situação de surto).